



Tarsila Do Amaral

Tarsila do Amaral nasceu em 1 de setembro de 1886, no Município de Capivari, interior do Estado de São Paulo. Estudou em São Paulo, no Colégio Sion e depois em Barcelona, na Espanha, onde fez seu primeiro quadro, 'Sagrado Coração de Jesus', em 1904. Quando voltou, casou-se com André Teixeira Pinto, com quem teve a única filha, Dulce.

Separaram-se alguns anos depois e então iniciou seus estudos em arte. Começou com escultura, com Zadig, passando a ter aulas de desenho e pintura no ateliê de Pedro Alexandrino em 1918. Em 1920, foi estudar em Paris, na *Académie Julien* e com Émile Renard. Junho de 1922, voltou para Semana de Arte Moderna.

Quando voltou ao Brasil, Anita a introduziu no grupo modernista. Formaram o grupo dos cinco: Tarsila, Anita, Oswald, e os escritores Mário de Andrade e Menotti Del Picchia. Em 1923, Tarsila encontrava-se em Paris onde estudou com o mestre cubista Fernand Léger. A artista estudou também com Lhote e Gleizes, outros mestres cubistas.

Tarsila disse que foi em Minas que ela viu as cores que gostava desde sua infância, mas que seus mestres diziam que eram caipiras e ela não devia usar em seus quadros. E essas cores tornaram-se uma das marcas da sua obra, assim como a temática brasileira. Além do tema e das cores, Tarsila trouxe a técnica do cubismo aprendida em Paris para os seus trabalhos. Esta fase da sua obra é chamada de Pau Brasil. Em 1926, Tarsila fez sua primeira Exposição individual em Paris, com uma crítica bem favorável.

Em janeiro de 1928, Oswald escreveu o Manifesto Antropófago e junto com Tarsila fundaram o Movimento Antropofágico. A figura do Abaporu simbolizou o Movimento que queria deglutir, engolir, a cultura européia, que era a cultura vigente na época, e transformá-la em algo bem brasileiro. Valorizando o nosso país.

Em 1931, sensibilizou-se com a causa operária, pois foi ciceroneada por um amigo dos tempos de Paris, Serge Romoff. Na volta ao Brasil participou de reuniões no Partido Comunista Brasileiro e foi presa por um mês. Em 1933 pintou a tela 'Operários', pioneira da temática social no Brasil.

Tarsila participou da I Bienal de São Paulo em 1951, teve sala especial na VII Bienal de São Paulo, e participou da Bienal de Veneza em 1964. Em 1969, a doutora e curadora Aracy Amaral realizou a Exposição, 'Tarsila 50 anos de pintura'

Fonte: Site oficial Tarsila do Amaral



Tarsila do Amaral

Capivari, Brazil, 1886 – São Paulo, Brazil, 1973

Amaral began her artistic career producing sculptures with William Zadig and Mantovani in 1916, São Paulo. The following year she studied painting with Pedro Alexandrino. She moved to Paris in 1920, where she continued her studies at the Académie Julien. Returning to São Paulo in 1922, she set up the *Grupo dos Cinco* (Group of Five) along with Menotti del Picchia, Oswald de Andrade, Anita Malfatti and Mário de Andrade. She exhibited at the Salão de Belas Artes de São Paulo and contributed to Klaxon magazine. Back to Paris in 1923, she studied with André Lhote, began producing more personal and Brazilian themes. Blaise Cendrars brought out *Feuilles de Route* in 1924 and Oswald de Andrade published *Pau-Brasil* in 1925; Tarsila illustrated both books. She painted *Abaporu* in 1928, a work that was to inspire the 'anthropophagic' movement of Oswald de Andrade and Raul Bopp. In the early 1930s she traveled to the Soviet Union, prompting works with more social concerns as their theme, such as *Operários* and *2ª Classe*. Settling in Rio de Janeiro, she merged her newly-acquired realism with the chromaticism of her earlier phases.

Among countless exhibitions, the following are noteworthy: the inauguration of the Domus Gallery (São Paulo, 1946), I Bienal Internacional de São Paulo (1951), Biennale di Venezia (1964 and 1969) and the retrospective entitled *Tarsila – 50 Anos de Pintura* (Rio de Janeiro Modern Art Museum and the University of São Paulo's Museum of Contemporary Art).